



Com o tema “Qualidade de Vida e o Diabetes”, a Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), iniciou nesta sexta-feira, dia 14, Dia Mundial do Diabetes, a Campanha de Orientação e Educação em Diabetes. Em São Carlos a campanha tem por objetivo estimular a ida do paciente à unidade de saúde mais próxima de sua residência, mantendo o vínculo com a equipe que vai identificar as necessidades de saúde e elaborar os planos de cuidado, buscando reduzir as complicações e internações por diabetes.

“Como temos o Ambulatório de Diabetes no Centro Municipal de Especialidades (CEME), os pacientes que estão com a doença sem controle são encaminhados para a nossa equipe multidisciplinar. Após o tratamento inicial, e os procedimentos de controle, esse paciente pode retornar para fazer o acompanhamento na sua unidade de saúde de origem”, explica a coordenadora do ambulatório, médica Maria Alba Porto Bianco.

Além de orientações, quem passou pela Praça do Mercado Municipal pode monitorar a glicemia, medir o índice de IMC (Cálculo da Massa Corporal) Outra medida importante realizada neste dia foi o convite aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) que tenham diabetes para atualizar o cadastro, condição necessária para a dispensação dos insumos para os diabéticos insulino-dependentes (glicosímetro, fitas reagentes e seringas). A campanha visa alertar, ainda, pacientes do grupo de risco para o diabetes – parentes de diabéticos, obesos, hipertensos, coronariopatas, indivíduos com hiperlipemia, mães que tiveram filhos com 4 quilos ou mais, mulheres que tiveram diabetes gestacional –, além da população em geral com mais de 35 anos para participarem das ações de orientação, educação e prevenção das complicações em diabetes promovidas nas unidades de saúde.

Para Isabella Gerin de Oliveira, diretora de do Departamento de Gestão do Cuidado Ambulatorial (DGCA) da Secretaria de Saúde, o importante é a pessoa ficar atenta aos

primeiros sinais como sede excessiva, rápida perda de peso, fome exagerada, cansaço inexplicável, muita vontade de urinar, má cicatrização, visão embaçada, falta de interesse e de concentração, e vômitos e dores estomacais. “O diabetes exige alguns cuidados que são para o resto da vida, tanto para o paciente, quanto para a família. Ambos precisam tomar uma série de decisões relacionadas ao tratamento do diabetes: medir a glicemia, tomar medicamentos, exercitar-se regularmente e ajustar os hábitos alimentares”.

Estima-se que metade das pessoas com diabetes desconheça a própria condição. Em países em desenvolvimento, essa estimativa chega a 80%. Estudos mostram que exercícios físicos e dieta equilibrada previnem 80% dos casos de diabetes tipo 2. Até 2025, o maior aumento na incidência do diabetes está previsto para os países em desenvolvimento.

Houve um grande crescimento no número de casos de diabetes tipo 2 em todo o mundo. Em 1985, era estimado haver 30 milhões de pessoas com diabetes. Em 1995, esse número já ultrapassava os 150 milhões. De acordo com as estatísticas da IDF (International Diabetes Federation), atualmente o número já supera os 250 milhões. Se nenhuma atitude eficiente de prevenção for feita, a IDF estima que o número total de pessoas com diabetes em 2025 alcançará os 380 milhões.

(13/11/2015)

{gallery}novembro\_2015/dia-13-11-2015{/gallery}